


	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: 90pxbsev SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 10/02/2021 Projeto de lei nº 102/2021 Protocolo nº 741/2021 Processo nº 149/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Denomina-se Escola Cívico Militar Professor Natalino Ferreira Mendes a nova Escola Militar localizada no município de Cáceres/MT.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Denomina-se Escola Cívico Militar Professor Natalino Ferreira Mendes a nova Escola Militar localizada no município de Cáceres/MT.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

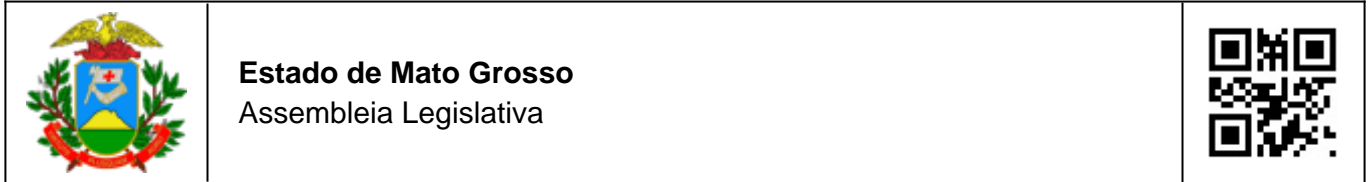
Professor Natalino Ferreira Mendes, foi a figura mais ilustre de Cáceres de todos os tempos, segundo pesquisas realizadas com mais de 3.300 alunos da Faculdade do Pantanal (FAPAN), realizada antes mesmo do seu falecimento, em 2011.

Natalino Mendes nasceu na Princesinha do Paraguai, há quase 100 anos, em 03 de janeiro de 1924, na Rua Padre Casemiro, esquina com a Rua 13 de Junho, próximo ao Sangradouro. Filho do casal, Bertholdo Ferreira Mendes e Anátalia Trindade Mendes, formou-se Técnico em Comércio, pela Escola Técnica de Comércio “Raimundo Cândido dos Reis”.

Aos 33 anos de idade, Natalino começa a mostrar o lado poeta de ser. Nas comemorações do 179º aniversário de Cáceres, em 1957, lança seu primeiro poema intitulado “Cáceres”, com versos que viajam no passado, citações com o Tratado de Madrid, Albuquerque, Vila Maria, São Luiz de Cáceres, Poaia, e uma terra rica, que tem tudo para crescer.

Além de professor, foi cofundador do Colégio Onze de Março, junto com Capitão Cândido, na década de 40. Trabalhou por vários anos na Administração Municipal, na maior parte do tempo, como Chefe de Gabinete.

O gosto pela história e facilidade de organização dos fatos e acontecimentos políticos, administrativos e



econômicos do município de Cáceres, associado ao trabalho público na prefeitura, fez com que o professor Natalino Ferreira Mendes publicasse os livros: “História de Cáceres” – Tomo I, II, III, IV e V, “Efemérides Cacerenses I e II”, Anhuma do Pantanal, “Pássaro Vim-Vim”, “Memória Cacerense”, “Cáceres, consequência de um Brasil grande”, “Marco do Jauru”, entre outros.

Essas obras literárias, de uma enorme riqueza histórica e poética, despertaram nas forças vivas de Cáceres, que se uniram na indicação para ocupar a Cadeira nº 15, então vaga, na Academia Mato-grossense de Letras (AML). Assim, todo esse trabalho capitaneado pelo vereador, na época, Pedro Paulo Pinto de Arruda Filho, fazendo gestões legislativas, contribuiu para que Cáceres tivesse na pessoa do professor Natalino Mendes, um filho ilustre e imortal na Academia. Esse fato foi reconhecido pelo próprio professor Natalino Ferreira Mendes em seu discurso de posse na AML.

“De um lado amigos de todas as idades atraindo-me para o convívio da intelectualidade em Cuiabá; de outro, o povo da minha terra incentivando-me através de suas lideranças. Vozes amigas foram-se erguendo no seio da sociedade cacerense, e um dia elas se revestiram de forma escrita na Câmara Municipal de Cáceres. Pedro Paulo Pinto de Arruda Filho, vereador da época, conterrâneo e amigo, leva a Plenário da Edilidade Cacerense, onde é aprovado por unanimidade, o Requerimento no. 98, propondo a este humilde orador, que se candidatasse a uma Cadeira vaga da Academia Mato-grossense de Letras”, proferiu Natalino Ferreira Mendes, o mais novo acadêmico da AML.

A posse aconteceu na sede da AML, Casa Barão de Melgaço, em 06 de março de 1987 e quem fez a saudação de boas-vindas ao professor Natalino, coube ao notável Dr. Benedito Sant’Ana da Silva Freire, que assim, discursou ao receber o ilustre filho de Cáceres naquela festiva noite. “Professor Natalino Ferreira Mendes, uma vida inteira de pensamento, ação, emoção exemplar pela experiência do viver intenso no qual inteligência e amor tem sua união, dão-se em totalidade”.

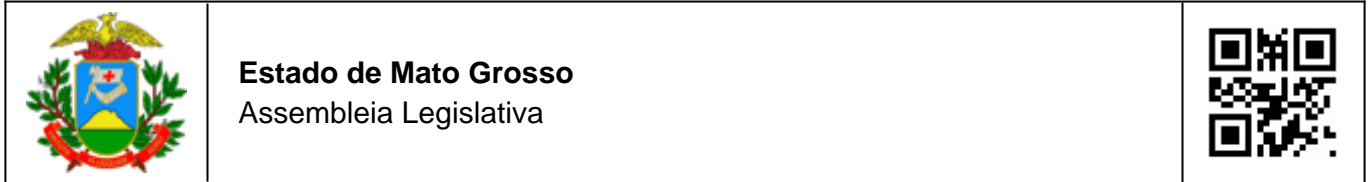
Na Academia Mato-grossense de Letras, o ilustre homenageado, professor Natalino Ferreira Mendes, permaneceu durante 24 anos.

O dom da escrita e de oratória fácil, fez do professor uma referência para os prefeitos de Cáceres durante décadas, quando exerceu cargo na prefeitura, seja para representá-los em alguma solenidade ou mesmo para elaborar os discursos das autoridades. Ele tinha as qualidades de elevado estilo natural, com toques de nobreza, carregados de beleza espiritual, próprios do homem simples de coração e atitudes.

Os integrantes da Academia se tornam membros efetivos e perpétuos, daí a justificativa para serem chamados de 'Imortais'. O professor era diferenciado e reverenciado por todos que o conheceram e, antes mesmo de seu falecimento, já houve homenagens ainda em vida, como a denominação de Natalino Ferreira Mendes, aos auditórios da Faculdade do Pantanal (FAPAN) e do Centro Cultural de Cáceres, além da "Escola Estadual Professor Natalino Ferreira Mendes”, que fica ao lado de outra instituição que fez parte de sua vida, a Escola Estadual Onze de Março, a qual ele ajudou a fundar, juntamente com o Capitão Cândido.

Motivo pelo qual se faz jus pela volta de seu nome na Escola, o passado está gravado na memória dos filhos de Cáceres, não podendo nem devendo perder sua referência e seu legado.

Sobre a homenagem que a FAPAN fez, assim se pronunciou o Coordenador do Curso de Administração: “A FAPAN, com Natalino ainda vivo, colocou o seu nome no auditório onde acontece as palestras e refeições de grau. É uma pessoa que deixou um legado importante para a Educação e Cultura de Cáceres e merece estar perpetuado num espaço de conhecimento e de troca de saberes”, disse Dirceu Luiz da Silva Siqueira, em nome da Diretora Geral, Rosana Nascimento.



Além das publicações em livros, livretos e documentários, Natalino é eternizado pela autoria da letra do Hino de Cáceres, com música e orquestração do Capitão Lenírio da Silva Porto.

Com a consciência tranquila do dever cumprido, de poder ter ajudado no desenvolvimento da sua amada e dadivosa Terra, ele nos deixou após repousar até os últimos dias de vida no aconchego do lar em meio ao carinho de sua amada, dos filhos, netos e dos verdadeiramente amigos.

Diante do exposto que demonstra a sua grande contribuição ao desenvolvimento de Cáceres é que encaminho para apreciação e aprovação dos nobres pares desta Casa de Leis esta proposição.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 10 de Fevereiro de 2021

Wilson Santos
Deputado Estadual